

**RELATÓRIO PARCIAL**  
**DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**INSTITUCIONAL (2016)**

**FACAMP**

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE**  
**EMPRESAS**

**(1438)**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**(1439)**

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1.1 <i>Dados da mantenedora</i> .....	4
1.1.2 <i>Base legal da mantenedora</i> .....	5
1.1.3 <i>Dados das Mantidas</i> .....	5
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA .....	6
<b>2. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS</b> .....	<b>7</b>
2.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	10
2.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	27
2.3.1 <i>Avaliação de disciplinas (QUAD - docente)</i> .....	27
2.3.1.1 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Administração (1º Sem.)</i> .....	28
2.3.1.2 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Design (1º Sem.)</i> .....	29
2.3.1.3 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Direito (1º Sem.)</i> .....	30
2.3.1.4 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Economia (1º Sem.)</i> .....	31
2.3.1.5 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Produção (1º Sem.)</i> .....	32
2.3.1.6 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Computação (1º Sem.)</i> .....	33
2.3.1.7 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia Mecânica (1º Sem.)</i> .....	34
2.3.1.8 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Publicidade e Propaganda (1º Sem.)</i> .....	35
2.3.1.9 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Relações Internacionais (1º Sem.)</i> .....	36
2.3.1.10 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Administração (2º Sem.)</i> .....	37
2.3.1.11 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Design (2º Sem.)</i> .....	38
2.3.1.12 <i>Avaliação de disciplinas – Curso de Direito (2º Sem.)</i> .....	39

2.3.1.13	<i>Avaliação de disciplinas – Curso de Economia (2º Sem.)</i> .....	40
2.3.1.14	<i>Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Produção (2º Sem.)</i> .....	41
2.3.1.15	<i>Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Computação (2º Sem.)</i> .....	42
2.3.1.16	<i>Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia Mecânica (2º Sem.)</i> .....	43
2.3.1.17	<i>Avaliação de disciplinas – Curso de Publicidade e Propaganda (2º Sem.)</i> .....	44
2.3.1.18	<i>Avaliação de disciplinas – Curso de Relações Internacionais (2º Sem.)</i> .....	45
2.3.2	<i>Relatório de Avaliação Semestral – Avaliação de disciplinas por docentes (RAS - docente)</i>	46
2.3.3	<i>Acompanhamento de egressos</i> .....	47
2.3.5	<i>Políticas de Extensão</i> .....	48
2.4	<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....	49
2.5	<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b> .....	56

## **1. Introdução**

Este relatório parcial refere-se ao ano de 2016. No entanto, para contextualizar o trabalho de autoavaliação realizado pela Facamp, são apresentadas também as principais ações institucionais referentes a todas outras dimensões, contempladas em alguns outros períodos.

A CPA, atenta à nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, aproximou seu modelo de relatório daquele sugerido pelo Inep, a partir do ciclo 2015-2017.

Destacam-se, neste documento, os resultados das avaliações semestrais do ensino de graduação, relativos ao desempenho das disciplinas e dos docentes, que são apresentados no item 2.3, pois são consideradas fundamentais na autoavaliação do processo ensino-aprendizagem e para os trabalhos das coordenações de curso.

No item 2 - "Desenvolvimento e resultados" deste relatório, ficam evidentes as melhorias alcançadas, tanto decorrentes das políticas adotadas pela Facamp, que refletem num ensino de excelência, quanto pelas inserções e participações da comunidade no processo autoavaliativo.

### **1.1 Dados da Instituição**

#### **1.1.1 Dados da mantenedora**

Promoção do Ensino de Qualidade S/A, categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Mercantil ou Comercial, fundada em 19 de setembro de 1996, na cidade de Campinas. Inscrita sob o CNPJ: 03.377.471/0001-01.

### **1.1.2 Base legal da mantenedora**

**Registro no cartório:** Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Campinas, microfilme n. 166.874, registrado no livro A-35, folha 248.

**Endereço:** Estrada Municipal UNICAMP/TELEBRÁS, Km 1 s/n

**Bairro:** Cidade Universitária

**Cidade:** Campinas / SP

**CEP:** 13.083-970

**Telefone:** (19) 3754-8500

### **1.1.3 Dados das Mantidas**

#### **1.1.3.1 Faculdade de Administração de Empresas - 1438**

**Endereço:** Estrada Municipal UNICAMP/TELEBRÁS, Km 1 s/n

**Bairro:** Cidade Universitária

**Cidade:** Campinas / SP

**CEP:** 13.083-970

**Telefone:** (19) 3754-8500

**Site:** [www.facamp.com.br](http://www.facamp.com.br)

**Ato legal:** Credenciada pela Portaria nº 1.849 de 27 de dezembro de 1999, publicada no D.O.U. em 29 de dezembro de 1999.

#### **1.1.3.2 Faculdade de Ciências Econômicas - 1439**

**Endereço:** Estrada Municipal UNICAMP/TELEBRÁS, Km 1 s/n

**Bairro:** Cidade Universitária

**Cidade:** Campinas / SP

**CEP:** 13.083-970

**Telefone:** (19) 3754-8500

**Site:** [www.facamp.com.br](http://www.facamp.com.br)

**Ato legal:** Credenciada pela Portaria nº 1.851 de 27 de dezembro de 1999, publicada no D.O.U. em 29 de dezembro de 1999.

## **1.2 Composição da CPA**

<b>Representação</b>	<b>Nome</b>
<b>Coordenadora</b>	Maria Lúcia de Freitas Petrucci Ferreira
<b>Sociedade Civil</b>	Arnaldo Aparecido Rezende
<b>Discente</b>	Bárbara Vasconcelos Vieira
<b>Discente</b>	Andressa Conti Pavan
<b>Docente</b>	Adriana Franco Bueno Braga
<b>Docente</b>	Ana Beatriz de Araújo Linardi
<b>Docente</b>	Daví José Nardy Antunes
<b>Docente</b>	Luiz Gustavo Martins Serpa
<b>Docente</b>	Maria Eugênia Garcia Porto
<b>Docente</b>	Pedro Roberto Grosso
<b>Técnico Administrativo</b>	Erica Renata Junque
<b>Técnico Administrativo</b>	Fabiana Menezes Messias de Andrade
<b>Técnico Administrativo</b>	Fabiana Rogeria Gobbo
<b>Técnico Administrativo</b>	Marcia Antonieta Ferreira Ribeiro

## **2. Desenvolvimento e Resultados**

### **2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Existe participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

#### *Avaliação da aprendizagem e do ensino*

A IES, ao estabelecer um número máximo bastante adequado de alunos em cada curso de graduação, cria um importante requisito para uma avaliação criteriosa da aprendizagem e do ensino, porque permite identificar e compreender, quando é o caso, as dificuldades dos alunos e dos professores e solucionar prontamente o problema. Nesses casos, é mobilizado um Corpo de Monitores e Instrutores, que se encarregam de aulas coletivas ou individuais de reforço, de estudo e de resolução de dúvidas. A coordenação dos cursos é sempre aberta ao diálogo, em atividade contínua, para além das reuniões regulares da Comissão de Graduação com os professores e a representação estudantil.

#### *Autoavaliação institucional*

A IES estimula e fornece o apoio necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões, assim como propor ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

A IES institucionalizou e aperfeiçoou o sistema de instrumentos de acompanhamento e de avaliações internas.

Os instrumentos permitem a avaliação em várias dimensões, a saber:

- avaliação por todos os alunos, através de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QUAD), de cada uma das disciplinas em que o aluno esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados;
- avaliação pela representação discente através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne duas vezes por semestre com a Coordenação de cada curso;
- avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral *on-line*, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS);
- avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente, ao final de cada semestre. A avaliação pela coordenação leva em conta:
  - o Questionário de Avaliação Docente (QUAD), respondido por todos os alunos;
  - o Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS), elaborado por todos os professores;
  - os resultados das reuniões da Coordenação com o Conselho Discente de Classes (CDC);
  - o Questionário de avaliação de infraestrutura e serviços, respondido por alunos, funcionários e docentes (avaliação bienal);
- Avaliação pelo Conselho Diretor, que leva em conta todas as avaliações anteriores e se reúne semestralmente com o Conselho Discente de Curso de Graduação (CDG), formado por representantes discentes de todos os anos de cada curso de graduação.
- Avaliação de infraestrutura e serviços, através do questionário, respondido por funcionários, alunos e docentes.

O resultado das avaliações internas são utilizados pela IES para elevar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Serviços à Comunidade e rever o planejamento estratégico.



Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Foram já algumas dessas ações: a criação da Empresa Jr. Qualitas, a do Serviço de Assistência ao Estudante que vem de outras cidades, ampliação do sistema de atividades multi, trans e interdisciplinares, o aperfeiçoamento do sistema de avaliação, a criação das Oficinas de Leitura, da disciplina de Estudos Orientados e a criação de um corpo de monitores e assistentes nas atividades de apoio, dentre outras medidas.

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação daqueles que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna, o que aponta coerência, pertinência e congruência dos objetivos da IES e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

#### *Âmbitos da avaliação externa*

Os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES. Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos têm confirmado a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

## *Âmbitos da autoavaliação*

A autoavaliação institucional ocorre por meio da CPA, pela avaliação das disciplinas, infraestrutura e serviços (realizada conforme descrição acima); a pesquisa anual de reconhecimento pelos ingressantes da excelência do desenvolvimento do projeto pedagógico; avaliação permanente pelos parceiros institucionais. Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a tomada de decisões estratégicas. Podem-se citar como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levam à proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa os resultados do vestibular (quantidade e qualidade de ingressantes por curso), as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação, as informações de ex-alunos sobre os processos seletivos e as demandas do mercado de trabalho, entre outras.

Todos esses âmbitos estão articulados entre si, com o PDI e com o PPI e resultam em aprimoramento, revisão de práticas e estabelecimentos de metas de atuação.

### **2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de ensino; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para o ensino, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.

Os objetivos da Instituição, expressos nos seus PDI e PPI, são: oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais, ou seja, oferecer ensino de elite e não ensino de massa; realizar pesquisa teórica e aplicada de qualidade; prestar serviços à comunidade da Região de Campinas.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição à busca do ensino de excelência e da formação de profissionais de elite são:

**a) Formação completa**

Os cursos de graduação da IES atendem às exigências do mercado de trabalho, que exige os seguintes conhecimentos e competências: técnicas profissionais de cada área de atuação; visão de conjunto, articulação de todas as técnicas profissionais; conhecimento do mundo e do Brasil, dos seus problemas empresariais, econômicos, sociais, políticos e culturais; domínio de vários idiomas; domínio completo das ferramentas digitais; desenvolvimento de qualidades pessoais, qualidades cognitivas (como autonomia intelectual, capacidade de pensar e de resolver problemas e treino para a aprendizagem permanente), qualidades comportamentais (como iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe e de adaptação a mudanças); valores humanistas.

**b) Cursos de graduação em período integral**

Todos os cursos de graduação implementados (Administração, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais) funcionam em período integral.

**c) Professores capacitados**

O corpo de professores é titulado, experiente e com conhecimento aprofundado do mercado de trabalho. As atividades do Instituto de Pesquisa em Ciências Humanas (IPCH), conforme os termos e objetivos estabelecidos no PDI, tem sido de grande importância para a capacitação permanente dos professores, com a realização de seminários, organização de grupos de discussão, entre outras atividades.

**d) Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão em Língua Portuguesa e em idiomas estrangeiros**

São oferecidos a todos os alunos, em todos os estágios da

graduação, disciplinas de língua portuguesa e inglesa, além do espanhol para o curso de Relações Internacionais. A FACAMP mantém convênios com escolas de reconhecida excelência no ensino de alemão, espanhol, francês, italiano e mandarim.

**e) Domínio completo das ferramentas digitais**

A IES oferece todos os equipamentos e programas de computação necessários à futura atividade profissional.

**f) Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho.**

Os currículos de todos os cursos da FACAMP estão estruturados em torno de três (3) eixos:

**1-Domínio de todas as técnicas profissionais e visão de conjunto das técnicas;**

**2-Domínio de idiomas;**

**3-Conhecimento do mundo e do Brasil, de seus problemas econômicos, sociais, políticos e culturais.**

**g) Oferecer áreas de especialização adequadas a essas exigências e à escolha do aluno no final de cada curso**

Ao final de cada curso, a IES oferece ao aluno a possibilidade de escolha de áreas de especialização.

**h) Integração entre teoria e pesquisa**

A atividade de pesquisa é decisiva para a formação do aluno. É realizada nos laboratórios de trabalho, na elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de monografias, dos trabalhos de conclusão de curso e dos projetos experimentais.

Em todos os Cursos de Graduação da FACAMP, os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Laboratórios e oficinas: Laboratório de Administração; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratório de Ciências Exatas; Laboratórios e Oficina de Design.

**i) A importância crucial do treinamento profissional**

A articulação entre teoria e prática na FACAMP acontece em todas as disciplinas. O aprendizado da teoria – dos conceitos e de suas inter-relações – é realizado com ajuda das atividades práticas de pesquisa e de estudos de caso.

Nos Laboratórios e Oficinas de Trabalho [Laboratório de Administração; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratórios de Informática; Oficina Mecânica; Laboratório de Ciências Exatas] os alunos desenvolvem a prática profissional sob supervisão e orientação dos professores.

Em um nível mais avançado de Prática Profissional, os alunos, orientados e supervisionados pelo coordenador do curso e por professores, trabalham em organizações que prestam serviços externos: Empresa Qualitas (Administração); Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo e o Posto do Juizado Especial Cível (Direito); Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI, Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

**j) Acompanhamento personalizado do aluno e a necessidade de avaliação exigente**

A IES tem mantido seu compromisso com a qualidade do ensino, com o acompanhamento personalizado e com as condições de trabalho ao manter o número máximo de 50 alunos por classe. O elevado grau de exigência nas avaliações discentes também é compatível com as diretrizes pedagógicas. Ressalte-se a preocupação da IES de oferecer condições de recuperação e integração aos alunos com maior dificuldade de aprendizado.

No primeiro semestre de 2008, foi implementado o exame de 2ª época, a partir do qual configura-se uma oportunidade a mais para o aluno demonstrar a sua capacidade de recuperação com relação às práticas e aos conteúdos oferecidos ao longo do semestre. Também foram implementadas atividades de orientação de estudos para os alunos dos primeiros anos,

com o objetivo de auxiliá-los na superação das dificuldades que marcam a transição do ensino médio para o ensino superior. Ademais, atividades de monitoria em diversas disciplinas, assim como de “tutorias”, com o acompanhamento individual de alunos com dificuldades, integram os esforços de acompanhamento personalizado do aluno da FACAMP. Um exemplo é o curso suplementar de língua portuguesa, oferecido aos alunos gratuitamente, que constitui espaço privilegiado para sanar dúvidas em relação à disciplina regular ou a outras questões relacionadas ao conhecimento da norma culta da língua.

Cabe destacar também as políticas adotadas para educar, orientar e, quando necessário, penalizar os alunos que adotam comportamento e/ou práticas inadequados ao ambiente acadêmico (como, por exemplo, desrespeito a professores e funcionários, o uso de meios ilícitos nas avaliações, entre outros). A IES repudia e combate a prática do trote. Por outro lado, apoia eventos estudantis e esportivos, demonstrando a preocupação da IES com atividades complementares e o caráter integral e ético do processo educacional.

#### **k) Campus universitário**

O campus da IES está situado em área verde de 97.702 m<sup>2</sup>, com espaços de convivência universitária, onde os alunos dos diversos cursos têm a possibilidade de se encontrar e trocar ideias. Há no campus restaurante e lanchonete que obedecem aos necessários padrões de qualidade.

A articulação entre o PDI e o PPI acontece também nas políticas de pesquisa e é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas. Há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; a maioria das políticas para a pesquisa, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implementadas.

Os objetivos da IES para pesquisa expressos nos seus PDI e PPI estabelecem o postulado central da pesquisa teórica e da pesquisa aplicada como componente essencial de sua identidade institucional e como condição indispensável para um programa bem-sucedido de ensino e de extensão.

Sabe-se que as instituições universitárias privadas, quando desprovidas de pesquisa, correm o risco de erosão intelectual de seus programas de estudo, perdem sua aptidão crítica para avaliar as asserções relativas aos processos de conhecimento, tornando-se dependentes de fontes externas de produção e difusão de saberes.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição à pesquisa teórica e aplicada são:

**a)** Valorizar a pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de integração na graduação da pesquisa com a prática profissional.

Em todos os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho os alunos desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Os Laboratórios e Oficinas são: Laboratório de Administração de Empresas; Laboratório de Pesquisa Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais (LAPRI); Laboratório de Ciências Exatas; Laboratórios e Oficina de Design. Um exemplo da articulação entre o PDI e o PPI são as atividades no LAPRI, que, além de se constituir em importante espaço prático de pesquisa desde o primeiro ano, auxilia sobremaneira os alunos de Relações Internacionais na definição dos temas de pesquisa para as monografias.

Em um nível mais avançado de pesquisa, os alunos trabalham, orientados e supervisionados pelo Coordenador do Curso e por Professores, nos Núcleos de Pesquisas Avançadas: Empresa Qualitas de Administração; Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo e Juizado Especial Cível– Curso de Direito; Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI; Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAFF e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

**b)** Buscar novos recursos e implementar novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando oportunidades a pesquisadores jovens e à formação de grupos.

Desde 2006, grupos de alunos orientados por professores realizam periodicamente encontros que visam à preparação para estudos e à

formulação de projetos de pesquisa, em suas respectivas áreas.

**c)** A existência de um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial, com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.

Uma parte do corpo docente é contratado em tempo integral, com carga didática voltada também para o acompanhamento de pesquisas, para orientação de projetos, arguições de trabalhos em conclusão e supervisão do andamento dos trabalhos dos programas de pesquisa. Merece destaque, nas atividades docentes de acompanhamento das pesquisas realizadas pelos alunos, o criterioso trabalho de orientação de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso, com a realização de bancas de avaliação ao longo do processo de elaboração dos trabalhos, assim como de bancas examinadoras que avaliam a qualidade final das pesquisas realizadas.

**d)** Promover a forma mais moderna e eficaz de pesquisa: a coletiva, que conjuga procedimentos inter, multi e transdisciplinares.

A FACAMP criou o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas – IPCH, que visa a concentrar recursos e esforços de professores de várias especialidades e das diversas áreas de conhecimento em torno de núcleos temáticos comuns. Para tanto, as atividades do IPCH integram o estudo permanente de grandes obras e autores das Ciências Humanas, com debates e pesquisas sobre o mundo contemporâneo.

**e)** Articular a vocação institucional à comunidade e ao compromisso com a solução de seus problemas.

Há importantes projetos desenvolvidos nesse sentido, como a parceria do Laboratório de Design de Equipamentos Públicos da IES com a Prefeitura de Campinas e a Empresas de Transporte Público Municipal, acordos com a Secretaria Municipal de Saúde, para melhoria de acesso e fluxos nos postos de saúde de Barão Geraldo. Prestação de assistência jurídica à comunidade pelo Escritório Modelo, ligado ao curso de Direito.

**f)** Incentivar a internacionalização da universidade por meio de convênios, troca de pesquisadores e trabalhos colaborativos.

Foram firmados convênios entre a IES e países como Estados Unidos,



China, União Européia, Inglaterra e Canadá.

Incentivar a colaboração científica entre diferentes grupos dentro e fora da FACAMP, no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para a região e o país.

**g)** Incentivar a comunicação entre os grupos de pesquisa e a mídia, no sentido de dar maior visibilidade aos resultados gerados na FACAMP e prestar contas à sociedade.

A IES mantém uma revista anual, atualiza e aperfeiçoa constantemente seu site na internet, mantém um programa de divulgação pela mídia escrita e eletrônica (*facebook, twitter, site, youtube*).

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de extensão; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para a extensão, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas.

Na realização de suas atividades de extensão, a IES tem procurado, no dia a dia, tanto no nível dos cursos, dos projetos, dos eventos, das prestações de serviços e da produção acadêmica, quanto no âmbito da gestão administrativa e das diretrizes para o desenvolvimento institucional, aplicar um conjunto de princípios operacionais, obedecendo às diretrizes básicas e aos princípios fundamentais definidos no seu Plano Pedagógico Institucional.

**a)** A IES tem realizado esforços de vinculação institucional produtiva da extensão com o ensino e a pesquisa. A IES tem feito tentativas de vincular pesquisa, extensão e ensino, ainda que as duas primeiras estejam em estágio inicial em relação ao ensino de graduação.

**b)** A IES tem realizado esforços de vinculação entre as atividades acadêmicas e demandas sociais, articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional, como ficou apresentado no item “e” relativo à avaliação da “articulação da vocação institucional à comunidade e ao compromisso com a solução de seus problemas”.

**c)** A IES tem realizado esforços de aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão, como, por exemplo, acontece no projeto de Alfabetização de Adultos sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes.

**d)** A IES tem realizado esforços para a realização de cursos livres sobre temas das Ciências Humanas para a comunidade acadêmica e externa, sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes, com o objetivo de aproximar a comunidade do entorno à IES.

**e)** A IES tem realizado esforços para a implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitem manter atualizados os dados que fundamentam o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região, como demonstram as pesquisas realizadas por alunos e professores ligados ao CEPE, Centro de Pesquisas Econômicas.

A articulação entre o PDI e o PPI existe nas políticas de gestão acadêmica; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; as políticas para a gestão acadêmica, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão implantadas. Importante avanço em relação à articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica foi a consolidação do processo de incorporação ao SAGRES Acadêmico do QUADs (Questionário de Avaliação Docente), instrumento fundamental de avaliação dos docentes por parte dos alunos. É por meio do SAGRES que os alunos avaliam os seus professores.

A CPA atestou, a partir da análise dos dados acadêmicos e administrativos praticados pela IES, que a expansão institucional e as demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional. Vejamos:

**a)** Ensino: todos os cursos planejados foram implementados e, seguindo a estratégia de expansão institucional da IES, foram implantados os cursos de Engenharia de Computação (2014) e Engenharia Mecânica (2015).

**b)** Pesquisa: a pós-graduação *lato sensu* foi implementada na forma de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* e na maioria dos Centros de Pesquisas dos cursos.

**c)** O avanço das atividades do IPCH mostrou-se adequado ao processo de aperfeiçoamento e atualização dos docentes para suas atividades na pós-graduação.

**d)** Extensão: todas as atividades de extensão se orientam pela adequação entre o PDI e o PPI.

**e)** O mesmo se pode dizer com relação à avaliação institucional e à gestão acadêmica.

O PDI é utilizado como documento de referência para a elaboração de todos os programas e projetos visando dar cumprimento às políticas institucionais; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

Os resultados da autoavaliação têm sido utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa.

Conforme previsto no PDI, a IES está aperfeiçoando seu sistema de avaliação da qualidade do ensino, com os seguintes procedimentos:

**a)** avaliação por todos os alunos, por meio de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QUAD) para cada uma das disciplinas em que esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados;

**b)** avaliação pela representação discente, através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne periodicamente com a coordenação de cada curso;

**c)** avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral, *on line*, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS);

**d)** avaliação de infraestrutura e serviços, por discentes, docentes e

demais funcionários;

e) avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente ao final de cada semestre. Assim como nos casos anteriores, os processos avaliativos tiveram melhora, mas as coordenações julgam que todo o processo avaliativo precisa ser aperfeiçoado para fornecer os subsídios necessários ao aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa.

Os resultados das avaliações externas são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB e o Enade, decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos confirmam a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

Dentre os vários princípios que orientam as ações e as políticas institucionais da FACAMP, o da responsabilidade social é o que está presente em todas elas. Em seu Projeto Pedagógico Institucional isto já está bem salientado quando se estabelece a responsabilidade social como um princípio subjacente a todas as seis “proposições diretivas” nele explicitadas. Em seu PPI, a FACAMP entende como primeiro pressuposto subjacente aos princípios de suas “proposições diretivas” aquele que estabelece que “a instituição prima pelos valores humanos”. Assim denominado como primeiro corolário de suas “proposições diretivas”, nesse pressuposto a FACAMP situa a sua preocupação em relação à responsabilidade social da instituição no âmbito mais abrangente da defesa dos “valores humanos”. É nesse sentido que se considera que “os valores do Projeto Pedagógico da FACAMP são os valores humanistas do trabalho e da busca da excelência profissional, da honestidade, da lealdade, do respeito pelo outro, da solidariedade, da responsabilidade social, da cidadania, da busca por um mundo mais justo, mais humano”.

De início, é importante ressaltar as ações institucionais compromissadas com a inclusão social, em que se inserem a adesão a programas de ação afirmativa e o incentivo a projetos de inclusão digital.

Conforme disposto em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FACAMP tem implementado ações direcionadas à inclusão social no sentido de alocar recursos que sustentem o acesso e permanência de estudantes menos favorecidos economicamente. Desde sua criação, a FACAMP conta com um Fundo Próprio de Bolsas, administrado por uma comissão de Professores, que alimenta um programa de benefícios que concede bolsas restituíveis e/ou bolsa-desconto para alunos que não tenham possibilidades econômicas para custear integralmente seus estudos. A concessão se baseia na análise, pela Comissão do Fundo de bolsas da FACAMP, da situação socioeconômica da família e do desempenho acadêmico do aluno. O percentual pode ser de 10 a 80% do valor das mensalidades escolares. Outra forma de financiamento oferecida aos estudantes é a adesão da instituição ao programa de Bolsas do FIES (Financiamento Estudantil) do Ministério da Educação.

No que se refere, em especial, à questão da responsabilidade social, destaca-se o crescimento Programa Universidade Para Todos, o ProUni, ao qual a FACAMP aderiu desde o primeiro momento de sua criação pelo Ministério da Educação. Já em 2005, ano de implantação do programa federal, 29 alunos ingressaram na FACAMP via ProUni. A adesão a esse programa de ação afirmativa do governo federal permitiu à FACAMP agir no sentido da promoção da igualdade nas condições de educação, principalmente no que se refere aos estudantes egressos do ensino médio público, inclusive no sentido de promover a inclusão social pelas portas da educação àqueles que se declararam afrodescendentes e/ou indígenas. No ano 2009, a prefeitura do município de Campinas criou um programa de bolsa de estudos com as mesmas características do PROUNI destinado aos moradores da cidade. O programa é denominado PROCAMPIS. A tabela 01 apresenta os números de alunos oriundos desses dois programas, desde o ano 2005:

**Tabela 01: Número de Alunos de Programas Sociais**

	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>	
<b>ANO</b>	<b>PROUNI</b>	<b>PROCAMPIS</b>
<b>2005</b>	<b>29</b>	
<b>2006</b>	<b>14</b>	
<b>2007</b>	<b>16</b>	
<b>2008</b>	<b>17</b>	
<b>2009</b>	<b>34</b>	<b>15</b>
<b>2010</b>	<b>82</b>	<b>12</b>
<b>2011</b>	<b>89</b>	<b>13</b>
<b>2012</b>	<b>210</b>	<b>32</b>
<b>2013</b>	<b>195</b>	<b>50</b>
<b>2014</b>	<b>159</b>	<b>49</b>
<b>2015</b>	<b>57</b>	<b>44</b>
<b>2016</b>	<b>165</b>	<b>164</b>

Ainda no âmbito das ações direcionadas à promoção da inclusão social, é imprescindível ressaltar a preocupação da instituição no que se refere ao acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como a procura por oferecer condições de igualdade de acesso à educação, tanto no que se refere ao espaço físico quanto aos implementos pedagógicos necessários para atender a esse público especial.

No que se refere ao espaço físico da FACAMP, vale observar que todos os prédios do campus, sem exceção, foram adaptados (no caso dos mais antigos) ou já projetados (no caso das construções novas) de modo a facilitar o acesso às dependências da FACAMP para os portadores de necessidades especiais. Apesar da extensão do campus, todos os prédios são ligados por largas pistas pavimentadas, que permitem o acesso livre de cadeirantes e de pessoas que utilizam qualquer outro aparelho no auxílio da locomoção. Nas áreas em que há desnível, há sempre uma rampa de acesso. As portas dos edifícios são suficientemente largas para permitir o

acesso de cadeirantes e há banheiros adaptados para atender os portadores de necessidades especiais. No único edifício em que há dois pavimentos, o que comporta a Biblioteca da faculdade, foi instalado um elevador com a finalidade exclusiva de facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais.

No que se refere ao aspecto pedagógico, a instituição também oferece auxílio especial e orientação particular aos alunos que declaram ter qualquer dificuldade especial de aprendizagem, tal como no caso daqueles que se declaram disléxicos. A estes, desde o momento do vestibular, a FACAMP oferece auxílio e condições especiais tanto para a realização do exame de ingresso na faculdade quanto para o acompanhamento de seu progresso pedagógico ao longo do curso. Nesses casos a coordenação do curso que acolheu o aluno designa um professor para gerenciar o seu acompanhamento pedagógico. No que se refere aos portadores de necessidades especiais, a instituição não apenas tem uma atenção especial ao aluno, mas procura realizar a prática afirmativa de inclusão social procurando incorporar também os portadores de necessidades especiais ao seu quadro de funcionários.

No que se refere ainda ao quadro de funcionários, é política institucionalizada da FACAMP promover a inclusão social por meio da promoção do acesso à continuidade da educação. Por meio de uma ação conjunta e coordenada da instituição com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), foi implantado um projeto comunitário na FACAMP, intitulado Projeto de Aprendizagem Social, o PAS. Por este projeto há a integração entre professores, alunos e funcionários. Por intermédio do DCE, um grupo de alunos, previamente selecionados e orientados por um grupo de professores das áreas básicas de formação (Português, Matemática e Ciências Humanas), é responsável por ministrar aulas de disciplinas básicas do ensino fundamental e médio aos funcionários que não tiveram a oportunidade de concluir tais formações ou que, ainda, tiveram-na de modo deficitário. Este mesmo projeto prevê, além das aulas das disciplinas básicas, a inclusão de aulas de informática, que visam, assim, proporcionar a

inclusão digital dos funcionários que se viram, ao longo de suas vidas, privados do acesso a essa área do conhecimento tão vital hoje em dia.

Além das ações de inclusão social decorrentes de uma política de ação interna da instituição, comprometida com a responsabilidade social, há também ações e programas criados no sentido de integrar as diretrizes curriculares da faculdade com os setores sociais e produtivos, inclusive com o mercado profissional. Tais ações e programas se expressam por relações e parcerias firmadas com ONGs, instituições públicas e privadas. Por meio dessas parcerias, a FACAMP procura desenvolver projetos que visam à produção e à transferência de conhecimentos teóricos e técnicos que possam atender a demandas de desenvolvimento social local, regional e, em alguns casos, nacional.

Há que se destacar, também, no que se refere à relação entre a produção e a transferência de conhecimentos da instituição e o atendimento às demandas de desenvolvimento social local e regional, o papel da “Qualitas Empresa Jr”. A “Qualitas” encontra-se em funcionamento desde 2001 e constitui-se como uma empresa de consultoria, sem fins lucrativos, criada por iniciativa dos alunos de graduação do curso de Administração em conjunto com os alunos do curso de Ciências Econômicas. Seu objetivo é o de oferecer um serviço de qualidade a micros, pequenas e médias empresas da Região Metropolitana de Campinas a um custo acessível. Em especial, a “Qualitas” tem prestado consultoria aos projetos voltados ao Terceiro Setor. Nesse aspecto, imprescindível se faz a menção à parceria que a FACAMP vem desenvolvendo ao longo dos anos com a FEAC, Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. Essa fundação representa, para a FACAMP, o grande canal de comunicação entre a produção acadêmica e os setores produtivos, sejam eles públicos, privados ou do chamado Terceiro Setor.

A Fundação FEAC congrega 110 entidades sociais que prestam assistência direta, ou indireta, a cerca de sessenta mil pessoas: crianças, adolescentes, idosos ou pessoas portadoras de necessidades especiais. A Fundação FEAC foi criada com o objetivo de promover o sustento de



entidades prestadoras de serviços de natureza social, direcionadas aos setores de baixa renda da comunidade e com o intuito de promover a inclusão social. Segundo fonte da própria fundação, nos últimos cinco anos, o investimento da FEAC na ação social em Campinas foi superior a trinta milhões de reais.

Essa parceria entre a FACAMP e a Fundação FEAC tem beneficiado a relação entre a produção acadêmica e os diversos setores da sociedade com os cursos da FACAMP.

A FACAMP aboliu completamente o trote universitário a partir de uma ação conjunta entre a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Curso, o Diretório Central de Estudantes e as agremiações das Atléticas de cada curso. Foi um trabalho com duração de cinco anos que resultou em zero trote a partir de 2010.

O trabalho de sensibilização dos alunos continuou a partir da apresentação de dados e informações publicados pela imprensa para o debate acadêmico, a saber: das situações que apresentavam a exposição da integridade física de jovens universitários e das que provocaram humilhações. O processo do debate trouxe a conscientização esperada e apresentou indicadores de que houve adesão do corpo discente a essa campanha.

Diante do exposto, é possível considerarmos que o tema da responsabilidade social está incorporado às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACAMP em seus diferentes níveis. Há, portanto, desde componentes curriculares específicos sobre o tema da responsabilidade social até seminários, encontros, projetos de pesquisa (considerando-se os trabalhos de conclusão de curso e as monografias) e variadas atividades de extensão que têm visível impacto de melhoria na sociedade, em especial no que se refere ao desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Campinas, principalmente.

Ainda no âmbito da responsabilidade social da instituição, especificamente no que se refere à questão da preservação do meio ambiente, a Faculdade tem procurado concretizar o que se encontra

disposto em seu Projeto Pedagógico Institucional. É política da FACAMP propiciar a “conscientização ecológica e ambiental no campus, mediante políticas de desenvolvimento sustentável em consonância com a Agenda 21”. Para tornar concreta tal política, a FACAMP, em suas várias instâncias institucionais, tem trabalhado de modo coordenado no sentido de implementar ações, programas e atividades científicas, técnicas e culturais que visem ao fortalecimento de políticas de preservação do meio ambiente.

O campus da FACAMP é uma ampla área verde, sua área total é de 97.702 m<sup>2</sup>, dos quais 34.407 m<sup>2</sup> correspondem à área construída. A expansão do espaço físico da FACAMP foi planejada de modo a preservar e ampliar a sua área verde; os projetos arquitetônicos foram elaborados buscando uma maior integração entre as áreas construídas e o espaço verde já existente no campus. A cantina da faculdade é um bom exemplo dessa busca pela integração. A estrutura da área externa da cantina foi inteiramente feita em ferro e madeira proveniente de áreas controladas de extração. O teto foi pensado de modo a proporcionar um melhor aproveitamento da luz natural. Todo o entorno da construção foi pensado e preparado para que o cultivo de plantas tivesse apenas uma função paisagística, mas que funcionasse dentro do projeto, tais como as trepadeiras que envolvem os pilares e as vigas de sustentação, formando verdadeiras paredes e tetos verdes que proporcionam um maior conforto térmico aos usuários do espaço.

Do mesmo modo, foram pensadas as áreas de convívio externo do campus da faculdade: foram aproveitadas as árvores já existentes no campus para abrigar as áreas de convívio, dispensando a construção de quiosques ou galpões. Em vez da pavimentação em concreto, procurou-se utilizar, na maior parte destas áreas, tijolos intertravados e que permitem uma boa circulação da população do campus sem, contudo, o prejuízo da qualidade da capacidade de drenagem do solo e do aproveitamento das águas pluviais para a irrigação da área verde. Há, também, o trabalho de realização de infiltrações no jardim para a captação da água de chuva, com o intuito de alimentar o lençol freático.

A expansão da área construída da FACAMP veio acompanhada do

crescimento do número de árvores plantadas no campus. Desde 2004, foram plantadas aproximadamente 1.100 árvores. Esse crescimento se fez em quantidade e em qualidade; são inúmeras espécies de árvores, dentre as quais podemos citar Flamboyant, Sibipiruna, Pau-Ferro, Pau-Brasil, Pata de Vaca, Cássia, Oiti, Guapuruvu, Jacarandá, Pau-Camurça, Pau-Mulato, etc..

Além das ações práticas e de parcerias realizadas pela FACAMP no sentido de concretizar a sua política relacionada à preservação do meio ambiente, a instituição também tem proposto, ao longo dos anos, atividades científicas, técnicas e culturais que visam à promoção de uma política de preservação e melhoria do meio ambiente no âmbito tanto local quanto regional. Apesar de não contar com um curso que seja específico da área de atuação referente ao meio ambiente, tais como os cursos de engenharia ambiental, florestal e agrônômica, por exemplo, a FACAMP prevê, em todos os seus cursos, atividades científicas, técnicas e culturais que se relacionam com a questão do meio ambiente.

## **2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

### **2.3.1 Avaliação de disciplinas (QUAD - docente)**

As políticas de ensino foram avaliadas semestralmente, através de questionário disponibilizado em área restrita do site e respondido pelos discentes. Os professores foram avaliados sobre a assiduidade, pontualidade, qualidade das aulas, cumprimento do programa, bibliografia, disciplina e sistema de avaliação. Os resultados individuais de cada docente foram disponibilizados para ele e para a correspondente coordenação em área restrita do site. Após discussão com os docentes, e alinhamento dos pontos de melhoria, os resultados gerais foram debatidos em sala de aula.

A seguir, as médias gerais, por curso, das avaliações realizadas durante o ano de 2016.

### 2.3.1.1 Avaliação de disciplinas – Curso de Administração (1º Sem.)

Total de alunos participantes: 194

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	78,46%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	17,97%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,50%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,06%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,67%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	16,94%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,67%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,72%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	50,78%
BOAS	31,12%
REGULARES	12,81%
RUINS	5,29%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,37%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,91%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,73%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	88,36%
NÃO	11,64%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	87,42%
NÃO	12,58%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	83,46%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	14,92%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,61%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	92,82%
NÃO	7,18%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	91,20%
NÃO	8,80%

### 2.3.1.2 Avaliação de disciplinas – Curso de Design (1º Sem.)

**Total de alunos participantes: 8**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	62,30%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	31,15%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,28%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,28%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	80,33%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,67
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	50,82%
BOAS	29,51%
REGULARES	16,39%
RUINS	3,28%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	98,36%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	1,64%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	83,61%
NÃO	16,39%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	83,61%
NÃO	16,39%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	77,05%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	22,95%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	81,97%
NÃO	18,03%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	95,08%
NÃO	4,92%

### 2.3.1.3 Avaliação de disciplinas – Curso de Direito (1º Sem.)

**Total de alunos participantes: 189**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,42%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,57%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,40%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,61%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	86,90%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,11%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,68%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,30%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	68,49%
BOAS	20,25%
REGULARES	7,58%
RUINS	3,68%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,02%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,97%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,01%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	89,64%
NÃO	10,36%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	89,30%
NÃO	10,70%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	87,41%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	10,87%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,71%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	93,45%
NÃO	6,55%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	96,66%
NÃO	3,34%

### 2.3.1.4 Avaliação de disciplinas – Curso de Economia (1º Sem.)

Total de alunos participantes: 89

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	84,06%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,87%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,17%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,90%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	88,30%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	9,63%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,72%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,35%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	60,66%
BOAS	24,84%
REGULARES	10,87%
RUINS	3,62%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,96%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,38%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,66%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	92,33%
NÃO	7,67%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	91,90%
NÃO	8,10%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	91,51%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6,94%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,55%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	95,64%
NÃO	4,36%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	96,06%
NÃO	3,94%

### 2.3.1.5 Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Produção (1º Sem.)

**Total de alunos participantes: 203**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	79,51%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,71%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,68%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,11%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	80,90%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	18,41%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,32%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,37%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	47,95%
BOAS	34,06%
REGULARES	14,81%
RUINS	3,18%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,08%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,37%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,55%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	84,26%
NÃO	15,74%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	83,20%
NÃO	16,80%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	91,00%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	7,02%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,99%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	90,86%
NÃO	9,14%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	96,40%
NÃO	3,60%



### 2.3.1.6 Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Computação (1º Sem.)

Total de alunos participantes: 31

#### QUESTIONÁRIO

##### 1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:

O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	83,25%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,87%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,05%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,83%

##### 2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:

O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	78,80%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	18,85%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,79%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,57%

##### 3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:

ÓTIMAS	54,19%
BOAS	32,20%
REGULARES	10,21%
RUINS	3,40%

##### 4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:

O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,67%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,97%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,36%

##### 5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?

SIM	69,63%
NÃO	30,37%

##### 6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?

SIM	64,92%
NÃO	35,08%

##### 7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?

MANTEVE A REGRA DA FACAMP	95,29%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	2,62%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,09%

##### 8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?

SIM	81,15%
NÃO	18,85%

##### 9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?

SIM	92,41%
NÃO	7,59%

### 2.3.1.7 Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia Mecânica (1º Sem.)

Total de alunos participantes: 26

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	76,16%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	20,12%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,79%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,93%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,62%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,07%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,31%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	43,34%
BOAS	32,51%
REGULARES	18,27%
RUINS	5,88%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,09%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,67%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,24%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	70,90%
NÃO	29,10%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	69,66%
NÃO	30,34%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	95,67%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	4,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	78,64%
NÃO	21,36%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	94,43%
NÃO	5,57%

### 2.3.1.8 Avaliação de disciplinas – Curso de Publicidade e Propaganda (1º Sem.)

**Total de alunos participantes: 126**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	74,82%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	20,27%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,17%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,73%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	65,95%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	31,46%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,24%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,36%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	59,88%
BOAS	27,56%
REGULARES	8,95%
RUINS	3,61%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,48%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,51%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,01%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	88,31%
NÃO	11,69%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	88,82%
NÃO	11,18%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	83,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	15,80%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,87%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	92,57%
NÃO	7,43%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	95,53%
NÃO	4,47%

### 2.3.1.9 Avaliação de disciplinas – Curso de Relações Internacionais (1º Sem.)

Total de alunos participantes: 209

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	77,05%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,76%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,68%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,50%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,11%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	16,29%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,94%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,66%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	57,32%
BOAS	26,20%
REGULARES	11,61%
RUINS	4,86%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	88,86%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,83%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,31%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	91,69%
NÃO	8,31%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	91,12%
NÃO	8,88%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	87,68%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	11,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,99%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	95,94%
NÃO	4,06%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	95,04%
NÃO	4,96%

### 2.3.1.10 Avaliação de disciplinas – Curso de Administração (2º Sem.)

**Total de alunos participantes: 85**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	75,97%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	17,36%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,17%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,5%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,94%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	17,5%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,28%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,28%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	56,67%
BOAS	25,83%
REGULARES	13,75%
RUINS	3,75%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,31%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,86%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,83%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	91,94%
NÃO	8,06%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	91,53%
NÃO	8,47%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	79,86%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	18,89%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,25%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	95,28%
NÃO	4,72%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	94,44%
NÃO	5,56%

### 2.3.1.11 Avaliação de disciplinas – Curso de Design (2º Sem.)

**Total de alunos participantes: 34**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	74,55%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	19,46%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,89%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,10%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,93%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,57%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,2%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,3%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	50,30%
BOAS	35,33%
REGULARES	11,98%
RUINS	2,40%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	91,32%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,68%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	91,92%
NÃO	8,08%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	91,02%
NÃO	8,98%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	73,35%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	25,75%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,9%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	95,21%
NÃO	4,79%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	99,7%
NÃO	0,3%

### 2.3.1.12 Avaliação de disciplinas – Curso de Direito (2º Sem.)

**Total de alunos participantes: 153**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	82,98%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	11,04%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,02%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,96%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	90,18%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	9,06%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,46%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,29%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	70,31%
BOAS	18,94%
REGULARES	8,13%
RUINS	2,61%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,60%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,18%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,22%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	88,84%
NÃO	11,16%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	88,26%
NÃO	11,74%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	90,18%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,25%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,57%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	93,14%
NÃO	6,86%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	96,17%
NÃO	3,83%

### 2.3.1.13 Avaliação de disciplinas – Curso de Economia (2º Sem.)

**Total de alunos participantes: 66**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	84,58%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	11,32%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,18%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,91%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	88,13%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	11,46%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,14%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,27%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	66,71%
BOAS	22,51%
REGULARES	8,87%
RUINS	1,91%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	95,63%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,37%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	95,63%
NÃO	4,37%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	94,82%
NÃO	5,18%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	95,23%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	3,96%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,82%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	98,36%
NÃO	1,64%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	96,04%
NÃO	3,96%



### 2.3.1.14 Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Produção (2º Sem.)

Total de alunos participantes: 179

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,16%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,81%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,76%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,28%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	86,32%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,51%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,37%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,80%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	48,40%
BOAS	32,75%
REGULARES	13,53%
RUINS	5,32%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,88%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,01%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,12%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	88,76%
NÃO	11,24%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	87,49%
NÃO	12,51%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	89,46%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	9,58%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,96%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	93,18%
NÃO	6,82%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	94,89%
NÃO	5,11%

### 2.3.1.15 Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia de Computação (2º Sem.)

Total de participantes: 26

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,62%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,21%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,76%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,41%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	93,31%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	4,93%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,35%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,41%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	47,18%
BOAS	30,63%
REGULARES	13,38%
RUINS	8,80%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,37%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	2,82%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,82%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	85,21%
NÃO	14,79%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	84,15%
NÃO	15,85%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	93,66%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	5,28%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,06%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	88,73%
NÃO	11,27%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	93,66%
NÃO	6,34%

### 2.3.1.16 Avaliação de disciplinas – Curso de Engenharia Mecânica (2º Sem.)

Total de participantes: 32

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	80,05%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14,90%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,02%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,03%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,12%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,37%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,51%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	54,84%
BOAS	21,21%
REGULARES	12,88%
RUINS	7,07%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,44%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	3,79%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,77%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	80,81%
NÃO	19,19%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	78,03%
NÃO	21,97%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	94,95%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	3,28%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,77%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	88,89%
NÃO	11,11%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	95,45%
NÃO	4,55%

### 2.3.1.17 Avaliação de disciplinas – Curso de Publicidade e Propaganda (2º Sem.)

**Total de alunos participantes: 76**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,44%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14,48%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,85%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,24%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	78,71%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,68%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,11%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,50%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	66,21%
BOAS	23,76%
REGULARES	7,80%
RUINS	2,23%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	95,54%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	3,59%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,87%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	91,46%
NÃO	8,54%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	91,21%
NÃO	8,79%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	92,82%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6,68%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,50%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	97,40%
NÃO	2,60%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	97,65%
NÃO	2,35%

### 2.3.1.18 Avaliação de disciplinas – Curso de Relações Internacionais (2º Sem.)

**Total de participantes: 155**

#### QUESTIONÁRIO

<b>1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,46%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,43%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,88%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,23%
<b>2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:</b>	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	91,24%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	8,54%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,07%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,14%
<b>3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:</b>	
ÓTIMAS	61,69%
BOAS	24,19%
REGULARES	10,43%
RUINS	3,69%
<b>4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:</b>	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,41%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,79%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,80%
<b>5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?</b>	
SIM	95,87%
NÃO	4,13%
<b>6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?</b>	
SIM	94,64%
NÃO	5,36%
<b>7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?</b>	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	91,09%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,58%
<b>8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?</b>	
SIM	96,96%
NÃO	3,04%
<b>9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?</b>	
SIM	97,47%
NÃO	2,53%

### **2.3.2 Relatório de Avaliação Semestral – Avaliação de disciplinas por docentes (RAS - docente)**

No final de cada semestre letivo, os professores são convidados a responder o Relatório de Avaliação Semestral, no site institucional, com perguntas objetivas e abertas, que identificam questões sobre o cumprimento do programa de ensino, bibliografia, avaliação, desempenho discente, alunos que precisam de maior atenção da coordenação e integração de disciplinas. Dada a natureza do questionário, as respostas não são tabuladas, mas servem como excelente instrumento autoavaliativo e de gestão para as coordenações de curso. A seguir é apresentado o modelo de questionário aplicado.

#### **Relatório de Avaliação Semestral (RAS)**

1. Você cumpriu integralmente o programa? Se não, descreva os itens que não puderam ser cumpridos, indicando os motivos.
2. Notou nos alunos alguma deficiência em pré-requisitos para acompanhamento do curso? Se sim, descreva as principais lacunas.
3. Em relação ao uso da bibliografia:  
 ( ) A bibliografia foi adequadamente utilizada e cobrada nas avaliações  
 (..) A bibliografia foi adequadamente utilizada, mas pouco cobrada nas avaliações  
 ( ) A bibliografia foi pouco utilizada e pouco cobrada nas avaliações  
 ( ) Não se aplica
4. Quanto ao sistema de avaliação:  
 (..) Mantive a regra padrão de avaliação da FACAMP  
 (..) Alterei o sistema de avaliação (*Descreva e justifique a modificação no campo abaixo*):
5. Houve algum tipo de incidente durante as avaliações? Se sim, qual(is)? Com qual(is) aluno(s)?
6. Quanto às notas dos alunos (calculadas após a realização dos Exames Finais):  
Qual foi a média da turma ao final do semestre?

- Qual a porcentagem de alunos que fizeram Exames?
- Qual a porcentagem de alunos da turma reprovados ao final do semestre?
7. Quanto ao desempenho comparado da turma atual:
- ( ) O desempenho da turma atual foi superior às turmas anteriores
  - ( ) O desempenho da turma atual foi inferior às turmas anteriores
  - ( ) Foi a primeira vez que lecionei esta disciplina
- Comentários
8. Cite ao menos 5 alunos que apresentaram as maiores dificuldades de aprendizado:
9. Quais problemas de frequência e pontualidade o professor identificou nessa turma ao longo do semestre?
10. Quais são os outros problemas de comportamento que podem ser identificados nessa turma?
11. Cite os alunos que merecem atenção especial da Coordenação no quesito comportamento.
12. Sobre a integração da disciplina em sua trilha (disciplinas anteriores, posteriores e de áreas afins):
- ( ) Não sei dizer
  - ( ) A disciplina está devidamente integrada
  - ( ) A disciplina não está devidamente integrada (*Faça sugestões no campo abaixo para melhorar a integração*):
13. Faça sugestões para o aprimoramento da disciplina pela qual você foi responsável neste semestre, inclusive no que tange ao programa e à bibliografia.

### **2.3.3 Acompanhamento de egressos**

A Instituição, através da Central de Estágios, acompanha o egresso, especialmente no que diz respeito à sua inserção no mercado de trabalho.

É importante ressaltar que o elevado índice de empregabilidade, apresentado na tabela 2, nos três últimos anos, está diretamente relacionado ao reconhecimento do ambiente externo da excelência na formação do aluno.

**Tabela 2: Índice de empregabilidade da FACAMP**

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
92%	94%	92%	91%	91%	95%	95%	96%	97%

*Obs.: os dados são finalizados todos os anos no mês de maio.*

Além dessa interação com a Central de Estágios, os egressos têm participado na instituição a partir de:

- trabalhos como instrutores (categoria de trabalho pedagógico, na qual alunos egressos, com bom desempenho, contribuem como auxiliares em disciplinas de graduação);
- palestras específicas relacionadas às áreas de atuação no mercado de trabalho;
- organização de parcerias empresa/escola;
- formação continuada em cursos de especialização.

As coordenações de curso são autônomas na parte pedagógica e disciplinar. À direção cabem as decisões estratégicas da IES. As coordenadorias de graduação, além das reuniões regulares com seus colegiados, têm como princípio de trabalho discutir regularmente com os professores questões pedagógicas para manter vivo o projeto pedagógico do curso. A Direção relaciona-se com as coordenações de cursos através de reuniões periódicas, e o relacionamento cotidiano é feito via e-mails e reuniões extraordinárias. Avaliamos que a comunicação, em todas as suas formas (burocráticas, normativas, consensuais), é satisfatória.

### **2.3.5 Políticas de Extensão**

Em 2016 a CPA debateu amplamente formas de avaliação das políticas de extensão. Decidiu-se pelo levantamento de dados quantitativos e qualitativos das atividades realizadas e por uma avaliação específica de cada atividade.



As atividades que serão inicialmente avaliadas e os respectivos membros responsáveis são apresentados na tabela 03. Os resultados ainda estão incompletos e serão apresentados no relatório de 2017.

**Tabela 03: Avaliação das Atividades de Extensão**

<b>ATIVIDADE DE EXTENSÃO</b>	<b>MEMBRO RESPONSÁVEL</b>
Feira de Carreiras	Erica Renata Junque
PAS	Fabiana Menezes Messias de Andrade
Seminários para Docentes	Marcia Antonieta Ferreira Ribeiro
ENACTUS	Pedro Roberto Grosso
Educação Internacional	Marcia Antonieta Ferreira Ribeiro
FAMUN	Luis Gustavo Martins Serpa
Palestras para Ensino Médio	Adriana Franco Bueno Braga
NIEDA	Ana Beatriz de Araújo Linardi
Juizado e Escritório Modelo	Maria Lúcia de Freitas Petrucci Ferreira

#### **2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

O novo Plano de Carreira Docente e o novo Plano de Carreira Técnico-Administrativo estão sob apreciação da Delegacia Regional do Trabalho desde julho de 2010. Como indicado no relatório dos anos passados, a IES aguarda a homologação dos planos de carreira para implantá-los.

Instituição tem reafirmado a postura de manter um corpo docente altamente qualificado ao promover:

a) a expansão do corpo docente, mantendo intactas a formação diferenciada (titulação, tempo de experiência docente e proximidade com aspectos práticos da profissão) dos professores admitidos e, sobretudo, a excelente relação discentes/docentes, da ordem de 11,58 alunos por professor. A IES contou com um total de 186 docentes no ano 2016.

**Tabela 04 – Titulação do corpo docente – referência: ano 2016**

Doutores	85	45,70%
Mestres	77	41,40%
Especialistas	24	12,90%
Total	186	100%

**Tabela 05 – Grau de instrução dos servidores da IES- ano 2016**

<b>Corpo de Servidores por Grau de Instrução</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Mestrado	0	0
Especialização	2	1,30
Superior	68	44,45
Ensino Médio Completo	73	47,71
Ensino Fundamental Completo	7	4,58
Ensino Fundamental Incompleto	3	1,96
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>100%</b>

O quadro de funcionários está distribuído nos setores da instituição, conforme apresenta a tabela 06.

**Tabela 06– Distribuição dos servidores na IES – ano 2016**

<b>QUANTIDADE</b>	<b>SETOR</b>
7	Diretoria
1	Central de Estágios
7	Central de Atendimento
6	Financeiro
5	Informática
13	Serviços Gerais
4	Portaria
29	Limpeza
1	Almoxarifado
8	Jardinagem
18	Secretaria
3	Técnicos Design
5	Oficina Jurídica
6	Biblioteca
1	Estúdio
1	Administração (administrativo)
3	Direito (administrativo)****
1	R. Internacionais (administrativo)
2	Economia (administrativo)
3	Pub. Propaganda (administrativo)
2	Design (administrativo)
1	Eng. de Produção (administrativo)
1	Lingua Portuguesa (administrativo)
1	Espanhol (administrativo)
2	Design Gráfico
17	Estagiários
5	Menores Aprendizizes
<b>153</b>	<b>Total de Funcionários</b>

Além disso, vale mencionar que os funcionários técnico-administrativos continuam recebendo apoio para sua formação continuada, em especial os 17 funcionários de menor qualificação prévia (funcionários de limpeza e jardinagem).

A FACAMP assume a tarefa de zelar pelo aprimoramento da qualidade dos canais e dos sistemas de informação, de modo a garantir a articulação entre as distintas áreas da instituição, favorecer a tomada de decisão e as funções de acompanhamento e controle, consolidar práticas de organização e gestão e fortalecer a identidade da Instituição, tanto interna como externamente.

O Sistema de Informação e Comunicação utilizado pela FACAMP na área Acadêmica é o Sagres Acadêmico. Por meio dele é possível gerenciar quatro das principais funções da administração acadêmica:

- Registro Escolar: efetua o registro das informações da vida escolar dos alunos;
- Registro dos Cursos: controla as informações referentes aos cursos oferecidos pela instituição, seus currículos e disciplinas;
- Gerenciamento de Recurso: diz respeito à alocação de recursos tais como: espaço físico, docentes, turmas, horário das aulas;
- Gerenciamento dos Programas de Ensino.

### *Sistemas de Informação*

O sagres Acadêmico é integrado aos seguintes módulos:

- O Sagres Portal é a interface de entrada para os módulos *Web*, na qual os alunos poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer à secretaria da instituição. Esses módulos permitem também várias consultas e operações nas diversas soluções Sagres.
- O Sagres Acervo disponibiliza as informações e permite o controle do

acervo e dos diversos tipos de leitores das bibliotecas da Instituição, sendo as informações dos alunos obtidas do Sagres Acadêmico.

- O Sistema Financeiro Microsiga é instrumento de gerenciamento e contábil que está integrado ao sagres Acadêmico.

### *Comunicação*

Um dos aspectos que devem ser ressaltados em relação à comunicação é o fato de a FACAMP ser uma instituição de dimensões reduzidas, seja na ocupação espacial, seja no número de discentes, de docentes e do corpo diretivo e administrativo. Isso favorece o contato entre alunos, professores, diretores e funcionários, possibilitando que a comunicação aconteça, tanto de maneira formal, como informal.

A comunicação pessoal direta com os professores, os coordenadores e os diretores, assim como entre os professores, coordenadores e diretores, é constitutiva da FACAMP. O crescimento deliberadamente limitado da instituição assegura a constância dessa modalidade extremamente importante da comunicação.

Os alunos são estimulados a procurar os coordenadores, diretamente ou através de seus representantes para discutir problemas e apresentar sugestões. De modo independente em relação ao contato com os respectivos discentes e coordenadores, os estudantes têm a possibilidade de agendar diretamente reuniões com os diretores da instituição.

#### *Mecanismos de comunicação institucional e administrativa:*

No portal do Aluno estão disponíveis os seguintes serviços:

- Notícias importantes
- Acesso a informações acadêmicas
- Horários das aulas
- Programas dos Cursos
- Calendário Escolar do Semestre

- Calendário de Provas
- Avisos
- Portarias
- Vagas de Estágios – Disponibilização de vagas de Estágios por meio de nossa Central de Estágios
- Avaliação de professores - instrumento de avaliação dos alunos via internet.

*Mural:*

- (1) Avisos
- (2) Portarias
- (3) Vagas de Estágios
- (4) Calendário de Provas

*Normas Acadêmicas:*

As normas da faculdade são disponibilizadas aos alunos no portal acadêmico do aluno.

O objetivo principal da instituição é oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais. Para tanto, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e opera de maneira ágil sob uma perspectiva de discussão permanente do projeto acadêmico.

A forma de articulação entre a mantenedora e a mantida foi concebida de modo a garantir, simultaneamente, a autonomia acadêmica e uma administração eficiente.

As características da mantenedora são duas: sua forma jurídica de Sociedade Anônima e a presença marcante de professores universitários que fizeram uma sólida carreira em Universidades de primeira linha, a UNICAMP. A IES privilegia a contratação de profissionais altamente

capacitados e a mantenedora não obsta tal política, que visa à excelência acadêmica, o que manifesta um elevado grau de autonomia. O perfil geral do corpo docente promove um ambiente acadêmico crítico e independente. Tais características demonstram a existência de autonomia no campo pedagógico da instituição em relação à mantenedora.

A autonomia acadêmica tem uma clara restrição: a livre escolha do Diretor Geral e do Diretor Geral Associado pela mantenedora, dentre professores portadores de pelo menos o título de Doutor em exercício na instituição.

A participação da comunidade acadêmica discente nos processos de decisão se expressa na existência dos diretórios acadêmicos, de reuniões semestrais de avaliação dos cursos que envolveu e evoluiu, nos últimos dois anos, com a criação de um fórum de discussão dos problemas acadêmicos entre os representantes de curso com o Diretor Geral.

A organização acadêmica foi concebida sob inspiração do modelo organizacional das universidades públicas estaduais do estado de São Paulo. Esse modelo passou por avaliações nas quais foi diagnosticada uma baixa eficiência no fluxo das informações e nas alterações dos processos acadêmicos para a implementação de melhorias. O resultado dessa avaliação gerou uma nova proposta mais dinâmica e eficiente para o Regimento Geral da faculdade, que será encaminhada ao MEC para análise e aprovação.

Quanto à dinâmica de funcionamento, os diferentes níveis hierárquicos perseguem a missão institucional: ensino de qualidade. Há reuniões periódicas entre os diferentes níveis hierárquicos e práticas rotineiras de comunicação visando à busca dos objetivos da instituição. Também no cotidiano dos funcionários há um ambiente de abertura recíproca a críticas e sugestões.

As coordenações de curso são autônomas na parte pedagógica e disciplinar. À direção cabem as decisões estratégicas da IES. As coordenadorias de graduação, além das reuniões regulares com seus colegiados, têm como princípio de trabalho discutir regularmente com os

professores questões pedagógicas para manter vivo o projeto pedagógico do curso. A Direção relaciona-se com as coordenações de cursos através de reuniões periódicas, e o relacionamento cotidiano é feito via e-mails e reuniões extraordinárias. Avaliamos que a comunicação, em todas as suas formas (burocráticas, normativas, consensuais), é satisfatória.

Após a implantação da CPA, a IES recebeu comissões avaliadoras do MEC que, de forma sistemática, criticaram o modo pouco burocrático da organização e gestão da instituição. O trabalho de autoavaliação, associado aos indicadores externos mostra que essa dinâmica é extremamente favorável e, com isso, a IES cumpre o seu maior objetivo: oferecer ensino de excelência.

## **2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

A avaliação de Infraestrutura foi feita através de três questionários, similares, em 2015, aplicados, respectivamente, para alunos (com a participação de 589 alunos), professores (com a participação de 108 professores) e funcionários técnico-administrativos (com a participação de 53 funcionários). Os resultados foram amplamente divulgados e, juntamente com as ações decorrentes, foram apresentados no Relatório Parcial de 2015, protocolado no MEC em março de 2016. No entanto, a CPA, em 2016, passou a discutir um novo questionário que seria aplicado aos funcionários do setor de limpeza, pois identificou que muitas das questões do questionário aplicado aos funcionários técnicos administrativos não eram pertinentes. Assim, aprovou o modelo, abaixo, que será aplicado em 2017 (a avaliação de infraestrutura é bienal), juntamente com os questionários de alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos. A seguir, é apresentado o questionário.



## **AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DA FACAMP: FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE LIMPEZA**

- 1) Sobre as condições de seu local de trabalho
  - ( ) Local plenamente adequado
  - ( ) Local adequado
  - ( ) Local inadequado
  
- 2) O número de sanitários é suficiente?
  - ( ) Sim
  - ( ) Não
  
- 3) Sobre o material e instrumentos de trabalho disponibilizados
  - ( ) São plenamente adequados e de boa qualidade
  - ( ) São adequados
  - ( ) São inadequados
  
- 4) Sobre sua frequência de uso do Restaurante
  - ( ) Eu almoço no restaurante diariamente
  - ( ) Almoço no restaurante ao menos 3 vezes na semana
  - ( ) Almoço raramente no restaurante
  - ( ) Nunca almoço no restaurante
  
- 5) Sobre a qualidade das refeições do Restaurante
  - ( ) Ótimas
  - ( ) Boas
  - ( ) Regulares
  - ( ) Ruins
  
- 6) Sobre sua frequência de uso da Cantina
  - ( ) Frequento a Cantina diariamente
  - ( ) Frequento a Cantina ao menos 3 vezes na semana
  - ( ) Frequento raramente a Cantina
  - ( ) Nunca frequento a Cantina
  
- 7) Sobre a qualidade dos produtos da Cantina
  - ( ) Ótimos
  - ( ) Bons
  - ( ) Regulares
  - ( ) Ruins
  
- 8) Sobre os espaços de convivência (incluindo refeitório e vestiários)
  - ( ) Estes espaços atendem plenamente minhas necessidades
  - ( ) Estes espaços atendem razoavelmente às minhas necessidades
  - ( ) Estes espaços não atendem às minhas necessidades
  - ( ) Não frequento estes espaços o suficiente para opinar
  
- 9) Sobre as condições gerais de trabalho na FACAMP
  - ( ) Excelente instituição para se trabalhar
  - ( ) Boa instituição para se trabalhar
  - ( ) Instituição regular para se trabalhar
  - ( ) Instituição ruim para se trabalhar
  - ( ) Não sei opinar